



ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº7

JULHO

1996



Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

27 de Agosto de 1996

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 230\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

Produção de Cereais de Inverno cresce em 1996 mas situa-se aquém da média dos últimos cinco anos.

O tempo quente e seco que caracterizou o mês de **Julho**, favoreceu os trabalhos de colheita dos **Cereais Praganosos**.

Para a actual campanha de produção 1995/1996, prevê-se um acréscimo generalizado na produção de **Cereais de Outono-Inverno**, face ao ano anterior. Todavia, as actuais perspectivas situam-se abaixo das produções médias verificadas no último quinquénio.

QUADRO I - PRODUÇÃO

Cultura	Produção = 1000 t					Índices	
						1996* face à média 1991/95	1996* face à produção em 1995
	1992	1993	1994	1995	1996*	(a)	(b)
CEREAIS							
Aveia	45	76	79	58	63	95	110
Cevada	63	99	96	53	58	67	110
Centeio	70	67	64	36	44	69	120
Trigo	362	422	462	360	414	93	115
BATATA							
Batata de sequeiro	435	288	302	323	301	89	93
CULTURAS PERMANENTES							
Cereja	13	11	10	8	9	80	113

(a) Base (100): Produção média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produção em 1995

*Dados previsionais

Quanto à produção de **Batata** cultivada em regime de **Sequeiro**, as **301 000 toneladas** previstas para este ano representam uma redução de **7%** face a 1995 e de **11%** relativamente à média registada nos últimos cinco anos.

As Culturas de Primavera-Verão, apresentavam no final de Julho bom desenvolvimento vegetativo.

Para os Cereais de Primavera, Milho de Sequeiro e Arroz, prevêem-se acréscimos de 5% e 3%, respectivamente, face às produções por hectare verificadas no ano transacto.

QUADRO I I - ESTADO DAS CULTURAS - PRODUTIVIDADE

Cultura	Produtividade = kg/ha					Índices	
						1996* face à média 1991/95	1996* face à produtividade em 1995
	1992	1993	1994	1995	1996*	(a)	(b)
CEREAIS							
Milho de sequeiro	1454	1157	1084	1326	1392	107	105
Arroz	5195	5227	5478	5733	5905	111	103
BATATA							
Batata de regadio	15900	15216	16139	16300	16683	106	98
CULTURAS P/ A INDUSTRIA							
Tomate	48026	54157	56794	53841	56533	108	105
Girassol	662	474	301	277	360	84	130
CULTURAS PERMANENTES							
Maçã	11280	10520	8486	9683	10651	105	110
Pêra	7018	7165	9605	6037	6641	92	110
Pêssego	6440	5895	6516	6741	6404	103	95
Uva de mesa							
Uva para vinho (hl/ha)	5375	5556	6907	7740	7750	125	100
	29	18	25	28	30	111	107

(a) Base (100): Produtividade média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100): Produtividade em 1995

*Dados previsionais

A manterem-se as actuais perspectivas e atendendo ao aumento verificado na superfície semeada de Arroz a presente campanha deverá proporcionar uma excelente produção para esta cultura.

As culturas destinadas à indústria, Tomate e Girassol, registam igualmente um acréscimo de produtividade face a 1995 de, respectivamente, 5% e 30%. Comparando com a média dos últimos cinco anos, verifica-se para o Tomate um aumento de 8%, enquanto que para o Girassol se observa uma redução de 16%.

Os Pomares de Macieiras e Pereiras apresentam bom desenvolvimento vegetativo, prevendo-se que as produtividades ultrapassem, em 10%, as do ano anterior. Pelo contrário, nos Pessegueiros as chuvas e granizo que afectaram a floração, determinaram quebras de produtividade de 5%, face ao ano transacto.

Na Vinha, devido a problemas fitossanitários verificados na região do Oeste, a produção por hectare de Uva de Mesa, deverá situar-se próxima da do ano anterior, enquanto que para a Uva para Vinho, a actual perspectiva é de um aumento de 7% face a 1995, prevendo-se igualmente uma boa campanha em termos de qualidade.

QUADRO III - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Cultura	Área=1000 ha					Índices	
	1992	1993	1994	1995	1996*	1996* face à média 1991/95	1996* face à área em 1995
						(a)	(b)
Milho de regadio	149	147	162	162	167	105	103

(a) Base (100) Área média no quinquénio 1991/95

(b) Base (100) : Área em 1995

*Dados previsionais

A disponibilidade de água para rega, permitiu aumentar a **superfície de Milho**, cultivado em regime de **Regadio**.

Espera-se que, no presente ano agrícola de 1995/1996, a cultura atinja os **167 000 hectares** o que representa acréscimos, de **3%** e **5%** respectivamente, quando comparada com o ano anterior e com a média dos últimos cinco anos.

CLIMATOLOGIA EM JULHO DE 1996

Desvios da Normal

	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo (mm)	0.8	-4.0	-3.1	-6.3	
Precipitação-Sul do Tejo (mm)	-1.5	-0.6	-0.4	-2.5	
Temperatura- Norte do Tejo (° C)	-1.0	3.3	0.5		0.9
Temperatura- Sul do Tejo (° C)	0.2	1.6	0.5		0.8

Fonte: I.N.M.G

nota: Relatório elaborado com base na informação disponível até 31 de Julho de 1996

